

Avença

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO

Editor

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

Sucessor de José Marques Damião

Redactor principal

ANIBAL CRUZ
(Representante em Lisboa)

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Do Natal e do Cristianismo

CONSULTANDO

PELO
Capitão Mantas Massano

As sagradas escrituras, tomamos conhecimento das Obras maravilhosas de Jesus Cristo que: *no principio era o verbo e o verbo estava com Deus e o verbo era Deus. Todas as coisas foram feitas por Ele, n'Ele estava a vida e a vida era a luz dos homens, como nos diz o apóstolo João, no Novo Testamento.*

Jesus Cristo veio à Terra e habitou entre nós, prometendo a vida eterna aos que n'Ele creem e O adoram.

São decorridos quase dois mil anos desde a Sua vinda à Terra e o Seu nome continua no coração de quantos vivem com fé, com a crença na Sua segunda vinda, conforme prometeu, para julgar os pecadores, os que erram e não cumprem as doutrinas que ensinou durante o Seu ministério na Terra, o qual durou trinta e três anos.

Em todo o mundo cristão é festejado o dia de Natal. Reunidas as famílias, fazem-se os melhores banquetes, conforme as posses de quantos desejam celebrar tão glorioso dia, a data mais maravilhosa do Cristianismo.

Se fizermos um aturado e minucioso estudo ao sentido das Escrituras, chegamos à conclusão de que o dia de Natal representa uma festa de pobreza, como pobre nasceu, viveu e morreu Jesus Cristo, por que quando se fez Homem, igual a nós, separou-se

de tudo que pudesse mostrar a Sua deidade. A Sua pobreza, a humildade que sempre revelou, manifestou-se não só no Seu sentido exterior, como se tem dito, como também na Sua convivência com os pobres, dando-lhes ensinamentos puros, sensatos, para que estivessem com Ele quando subisse ao reino dos céus. E era tão grande a Sua bondade, a Sua majestade que, sendo Deus, *viveu como nós, não sendo igual a nós!*

Não era igual a nós por que não pecara, por que era puro e santo e queria que os Seus filhos ficassem isentos do pecado. Por tudo isto, apesar do Seu poder para destruir o mundo e os homens — Obras Suas — deixou que O obrigassem a conduzir a cruz do Seu martírio, na qual seria pregado e morto, para que do Seu sangue vertido se remissem as nossas faltas, os nossos pecados.

Durante a Sua permanência na Terra, quis viver como qualquer Homem que depende de Deus. E' esta uma de tantas das suas Glórias! Injuriado pelos que não criam na Sua deidade; negado por alguns discípulos e vendido por um destes — Judas Iscariote — que moído de remorsos lançou no templo as trinta moedas, preço da sua traição, enforcando-se depois de dizer: *pequei traindo o sangue inocente.* Jesus Cristo foi tão bom que não quis usar do Seu poder e tudo perdoou.

Que grandes exemplos de

amor e piedade! Que doutrinas tão puras, que os homens não têm seguido, só por que a ambição, o egoísmo, os leva ao cometimento de acções que entristecem o Criador Supremo, que poderia arrender-se de ter feito o Homem à Sua imagem!

Convencionou-se chamar ao dia de Natal o Dia da Família e eu pasmo ao verificar que, apesar desta comemoração, ligada ao nascimento de Jesus Cristo, os homens depressa esquecem de que *não nos devíamos libertar da Glória ligada ao referido nascimento para salvar o mundo*, tantas vezes pedindo que nos amássemos uns aos outros.

Afinal, onde está o Cristianismo de tantos que festejam o dia de Natal?

Rogam a Deus a Sua protecção, e depois, esquecendo depressa os preceitos, as virtudes, a Glória da Cristandade, preparam a luta do homem contra o homem e calcando o direito, esmagando a justiça, praticam condenáveis acções que nos levam a entristecer de que o Homem seja a imagem de Deus!

Jesus Cristo — Filho Unigénito de Deus — ficaria mais satisfeito se em vez de Lhe tributarem as honrarias, festejando com banquetes a data do Seu nascimento, os homens comungassem num ideal de pureza e amor e como Seus filhos cumprissem as Suas doutrinas, os Seus ensinamentos, para que estivessem sob a Sua protecção, aquém e além da morte.

Se amarmos a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos, o «Dia da Família» é justificável. Fora disto, aos fomentadores das guerras, do crime, do egoísmo, da ambição, o nome de Cristãos não lhes é devido. Não posso compreender esta forma de cristianismo, quanto aos que perturbam a paz e suscitam o ódio entre a humanidade.

Ao passar mais um aniversário do nascimento de Jesus

Sempre por Portugal!

NÃO podemos ficar silenciosos pelos tristes e desumanos acontecimentos ocorridos em Goa, Damão e Dio.

Nehru desmascarou-se.

A Índia, os ministros indianos, demonstraram ao mundo que não amam a Paz tão desejada e apetecida pelos povos.

As pequenas nacionalidades não são defendidas pelo Conselho de Segurança.

A confiança, a lisura do proceder no próprio seio da O.N.U., desapareceu como o pó levado pelo vento da incúria e do terrorismo desenvolvido no que possuímos na Índia há mais de 4 séculos.

O sangue dos nossos irmãos, vertido por amor ao nosso velho Portugal, já jamais esquecerá.

O túmulo de Afonso de Albuquerque, conquistador em Goa, em 1510, foi profanado por Nehru.

A violência é sempre odiosa. A força é sempre brutal, como sucedeu agora.

Não devemos ter medo de livremente protestar contra o que se passou e passa em Goa, Damão e Dio, porque amamos a Paz e a Justiça.

O dever da nossa consciência é de dar vivas, nesta hora de dor e sofrimento, ao nosso querido Portugal.

Sempre por Portugal!

A Festa do Pessoal da Celulose

Mais uma vez, nesta quadra festiva do Natal, a Companhia Portuguesa de Celulose dedicou ao seu pessoal uma tarde festiva, em que houve muita alegria e distribuição de agasalhos e brincadeiras aos filhos dos seus empregados, este ano presidida pelo Delegado da Administração Sr. Eng.º Galamba de Oliveira.

Para que a memória nos não atraísse, vamos seguir a ordem do programa que, aparte o número de palhaços, foi inteiramente preenchido por empregados da empresa e, nota cativante, por filhos de alguns. Mas... deixemos falar o programa:

1.ª parte: *Orfeão infantil* (somos contra os galicismos) nos 5 números apresentados, não sabemos, francamente, qual o que merece ser distinguido, tal o grau de perfeição técnica atingido, mais para salientar se nos lembramos que as crianças não possuíam, anteriormente, a mínima noção de cultura musical. Vozes claras, deixando prever um bom timbre de voz, elas comportaram-se à altura das suas

idades. Mais não era possível fazer-se. As nossas felicitações a Anselmo Resende pelo árduo trabalho culminado por um êxito indiscutível.

Seguidamente os palhaços Victor & Barry — número imprescindível numa festa para crianças — deliciaram a petizada com algumas habilidades do seu vastíssimo repertório, dos quais destacamos aquelas dos ovos e dos coelhos. As crianças — de todas as idades — tiraram a bom rir.

Depois de um curto intervalo — que mal deu tempo para se apreciarem os trabalhos expostos — foi dado início à distribuição dos prémios aos concorrentes vencedores dos vários temas.

Presidiu à distribuição, em nome da Administração, o Sr. Eng.º Galamba de Oliveira, que a todos dirigiu palavras amigas e de incitamento.

Após concluída a distribuição dos prémios, deu-se início à representação da fantasia infantil «Recordando...», inspirada no folclore regional, da autoria do nosso conterrâneo e colaborador sr. Bartolomeu Conde, também empregado da Celulose.

Todos os intérpretes — excepto a amplificação sonora — se comportaram à altura das circunstâncias, muito embora lutando contra a falta de acústica da sala e a «perice» da amplificação, em parte devida à utilização de microfones direccionais em lugar de captadores de ambiente. E pena foi que assim tivesse acontecido...

Bartolomeu Conde deu-nos um «compadre» expedito e seguro, mercê do seu amadorismo de longa data, o mesmo se podendo dizer de Henrique Silva.

Dos pequenos Mário Conde e Manuel Anselmo, sómente temos que dizer bem, pois portaram-se com relativa naturalidade, dando uma nota de recordações para quem já passou por aquelas idades...

E, ainda dentro desta «fantasia», chegou o momento de apresentar, com uma boa ligação ao seu enredo, os vários números de dança, interpretados também por filhos de empregados da

(Conclui na 2.ª página)

NATAL

DIA festivo para a Família Humana. Hora so-

lene em que os corações se doiram no anel do Amor.

No dia do Natal paira por todas as paixões uma doce, macia, suave mansidão que convita os corações bem formados à paz, à trégua das lutas vitais.

Nesta hora grave por que passamos, soleníssima mesmo, há como que um bálsamo de conciliação abrangendo desvãos e paixões terrenas.

Devemos, amigos leitores, espalhar invisíveis ramos de oliveira, significando tréguas entre seres humanos. A alma sã, pura e consciente do homem, deve sossegar na noite e dia de Natal, em que o amor e o carinho devem impor-se como prece de Harmonia. Sim, porque no «dia de Natal, o homem busca o homem, não para lutar, mas sim para orar no sacrário do seu sincero amor familiar. Beija a prole no anel luminoso, que tece de seu afecto junto à lareira antiga de seus trabalhos, suas conselhas, suas lembranças e saudações como concórdia dos espiritos».

Assim, a todos os leitores e amigos desejamos perfumes suaves nestes dias Natalícios, e que a luz da bondade e da tolerância nos ilumine a todos, dentro do templo sagrado da nossa querida e amada Pátria.

Tiago Ribeiro

BOAS FESTAS

Desejamo-las a todos os nossos estimados assinantes, anunciantes, colaboradores e amigos e que seja de muitas felicidades para seus lares esta quadra festiva do Natal, Ano Novo e Reis.

Por Aveiro

Câmara Municipal de Aveiro

SERVIÇO DA REPÚBLICA

RECENSEAMENTO ELEITORAL

EDITAL

DARIO DA SILVA LADEIRA, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Aveiro:

FAÇO saber, nos termos e para os efeitos do art. 10.º da Lei n.º 2.015, de 28 de Maio de 1946, com a modificação operada pelo disposto no art. 7.º da Lei n.º 2.100, de 29 de Agosto de 1959, que as operações do recenseamento dos eleitores da ASSEMBLEIA NACIONAL, para o ano de 1962, terão início em 2 de Janeiro e terminarão em 15 de Março próximos futuros, podendo inscrever-se:

Pela Câmara Municipal
Resoluções camarárias

A Câmara, na sua reunião de 15 do corrente deliberou, por unanimidade e sob proposta do seu presidente, Sr. Eng. Henrique de Mascarenhas, desligar os arquitectos D. Maria José Marques da Silva Martins e David Moreira da Silva, de todas as obrigações contractuais que os ligavam ao Município aveirense, nomeadamente no que se refere à elaboração do plano de urbanização da cidade.

A Câmara apreciou e aprovou provisoriamente, o orçamento municipal para o próximo ano de 1962.

As receitas ordinária, consignada e extraordinária previstas elevam-se respectivamente às importâncias de 11.217.000\$00, 502.000\$00 e 8.194.000\$00 totalizando assim 19.913.000\$00.

Para esta receita estão previstas as despesas ordinária, consignada e extraordinária, respectivamente de Esc. 10.607.300\$00, 502.000\$00 e 8.803.700\$00 que no seu conjunto igualam o total da receita, ou seja 19.913.000\$00.

Museu Regional de Aveiro

O director do Museu Regional de Aveiro, sr. Dr. António Manuel Gonçalves, efectuou mais uma aquisição de alto interesse local — o retrato a óleo do conselheiro António Ferreira de Araújo e Silva, da autoria do mestre José de Brito, que se destina a sala onde se encontram reunidos os retratos de eminentes vultos ligados à história da cidade.

Recenseamento militar

Durante o mês de Janeiro, devem os mancebos que completam 20 anos dentro de 1962 comunicá-lo na Secretaria da Câmara Municipal do concelho do seu nascimento, para efeito de serem inscritos no recenseamento militar do próximo ano.

São obrigados a apresentar duas fotografias tamanho «passe» e documento comprovativo de filiação ou concreta informação.

No concelho de Aveiro as referidas declarações devem ser feitas nos seguintes dias:

Freguesias de: Cacia, Eírol, Eixo e Nariz, de 7 a 13; Aradas e Oliveirinha, de 14 a 19; Esqueira e Requeixo, de 20 a 25; S. Jacinto, Glória e Vera Cruz, de 26 a 31 de Janeiro.

1.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever português;

2.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que, embora não saibam ler ou escrever, paguem ao Estado e corpos administrativos quantia não inferior a 100\$00, por algum ou alguns dos seguintes impostos: contribuição predial, contribuição industrial, imposto profissional e imposto sobre aplicação de capitais;

3.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, com as seguintes habilitações mínimas:

- a) — Curso geral dos liceus;
- b) — Curso do magistério primário;
- c) — Curso das Escolas de Belas Artes;
- d) — Cursos do Conservatório Nacional ou do Conservatório de Música do Porto;
- e) — Curso dos Institutos Comerciais e Industriais.

4.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, que, sendo chefes de família, estejam nas demais condições fixadas nos n.ºs 1.º ou 2.º;

5.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino que, sendo casados, saibam ler e escrever português e paguem de contribuição predial, por bens próprios ou comuns, quantia não inferior a 200\$00;

Para efeitos do disposto no n.º 4.º, consideram-se chefes de família as mulheres viúvas, divorciadas, judicialmente separadas de pessoas e bens ou solteiras, que vivam inteiramente sobre si.

A prova de saber ler e escrever faz-se:

a) — Pela exibição de diploma de exame público, feita perante a Comissão que funcionará na sede da respectiva Junta de Freguesia;

b) — Por requerimento escrito e assinado pelo próprio, com reconhecimento notarial da letra e assinatura.

c) — Por requerimento escrito, lido e assinado pelo próprio, perante a Comissão referida na alínea a), desde que no mesmo requerimento assim seja atestado, com a autenticação por meio de selo branco ou tinta de óleo da Junta de Freguesia;

d) — Pela respectiva declaração nas relações enviadas pelas Repartições ou Serviços, a que se refere o art. 14.º da citada lei.

A prova do pagamento referido nos n.ºs 2.º, 4.º e 5.º, faz-se:

a) — Pela exibição perante a Comissão de freguesia, dos conhecimentos respectivos, cujos números ficarão anotados no verbete ou processo individual do eleitor;

b) — Pela inclusão no mapa enviado pelo chefe da Secção de Finanças.

Ao marido se levarão em conta os impostos correspondentes aos bens da mulher, posto que entre eles não haja comunhão de bens e aos pais os impostos correspondentes aos bens dos filhos menores a seu cargo.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume e publicados em dois jornais deste concelho.

Aveiro, 22 de Dezembro de 1961.

O Chefe da Secretaria,

Dário da Silva Ladeira.

A prova das habilitações referidas no n.º 3.º, faz-se:

Pela exibição do diploma do curso, da certidão ou pública-forma respectiva, perante a Comissão a que se refere a alínea a), ou pela declaração respectiva nos mapas enviados pelas Repartições ou Serviços mencionados no art. 14.º da citada lei.

Não podem ser eleitores:

1.º — Os que não estejam no gozo dos seus direitos civis e políticos;

2.º — Os interditos por sentença com trânsito em julgado e os notoriamente reconhecidos como dementes, embora não estejam interditos por sentença;

3.º — Os falidos ou insolventes, enquanto não forem reabilitados;

4.º — Os pronunciados definitivamente e os que tiverem sido condenados criminalmente por sentença com trânsito em julgado, enquanto não houver sido expiada a respectiva pena e ainda que gozem de liberdade condicional;

5.º — Os indigentes e, especialmente, os que estejam internados em asilos de beneficência;

6.º — Os que tenham adquirido a nacionalidade portuguesa por naturalização ou casamento, há menos de cinco anos;

7.º — Os que professem ideias contrárias à existência de Portugal como Estado independente e à disciplina social;

8.º — Os que notoriamente careçam de idoneidade moral.

Todos os cidadãos com direito a voto poderão requerer a sua inscrição no recenseamento, ao presidente da Comissão recenseadora, por intermédio das Comissões de freguesia, da sua residência e deverão mencionar, além do nome, o dia do nascimento, filiação, estado, profissão, habilitações literárias, naturalidade e morada, com a indicação dos requisitos legais, que lhes conferem a capacidade de eleitor.

Todo o processo eleitoral, incluindo os recursos interpostos nos tribunais administrativos e os reconhecimentos notariais, é isento de imposto de selo ou quaisquer taxas, salvo a taxa cobrada pelas certidões do recenseamento, nos termos do disposto no art.º 24.º da mencionada lei n.º 2.015.

O recenseamento dos cidadãos com responsabilidade de CHEFES DE FAMÍLIA, para a eleição das Juntas de Freguesia, é presentemente regulado pelo Código Administrativo vigente.

Lotaria Nacional

Principais números premiados da extracção do Natal, no dia 21:

1.º prémio	21457
2.º " "	15109
3.º " "	14360

A «taluda» foi vendida em caudais, em Lisboa.

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27340 — LISBOA

Grande Padaria

No centro do Porto, trespasso ou aceito sócio conhecedor capaz de assumir a gerência.
Cozedura 677 sacos diários.
No caso de trespasse facilita parte do pagamento.
Motivo outros negócios.
Informa esta redacção. (3 2)

Bairro de 3 casas

Aluga-se na Póvoa do Paço, com água e luz.
Informa Mário Melo — Póvoa.

A festa da Celulose

Conclusão da 1.ª página

companhia e ensaiados com brilhantismo por outro empregado, o sr. José da Silva.

Com letra de Idalécio Cação, dançaram e cantaram «Dança dos Salineiros» e «Dança da Desfolhada» e com letras populares a «Dança dos Moliceiros» e «Dança dos Pescadores».

Da coreografia, diremos o mesmo que dos coros do orfeão: não se pode exigir mais, ao verem-se minúsculos pares a rodopiarem com um à-vontade que laría inveja a muitos «ranchos» de gente crescida. Parabéns, José da Silva. E em «Fim de Festa», com letras dos Eng.ºs Alves Valente e Pedro Ferreira, a «Dança da Celulose», uma crítica alegre aos diferentes serviços das instalações fabris.

Mereceu os mais rasgados elogios a exposição dos trabalhos apresentados a concurso, sendo de salientar alguns em fotografia, pintura, escultura, trabalhos ma-

nuais, arte aplicada e caricatura.

As decorações do átrio e do salão nobre do Cine-Teatro Avenida de Aveiro, onde se realizou a Festa, estiveram a cargo do empregado sr. Odemiro Soares, que deixou bem vinculada a sua personalidade de artista plástico.

Resta-nos uma referência especial ao Presépio, da autoria do empregado sr. José Moraes, e aos cenários dos outros empregados srs. Manuel da Cunha Pisco e Alberto Macedo, que construíram obra prima.

Enfim, foi uma festa, oferta da Companhia, em que o seu Pessoal, num espírito de íntima colaboração, teve papel preponderante.

De ano para ano, vai-se notando um desenvolvimento nas actividades culturais, da iniciativa do pessoal, e que têm merecido da parte da Administração desta importante empresa o melhor acolhimento e todo o apoio que lhe tem sido solicitado.

Oxalá estas actividades frutifiquem, pois não faltam boas vontades e entusiasmo.

Assim, nos próximos anos, es-



Agradecimento

Alfredo Pereira Duarte

A sua família, receando não ter agradecido directamente a todas as pessoas que se interessaram pela sua doença, que apresentaram condolências e se dignaram incorporar no funeral, vem fazê-lo por esta forma, e de um modo geral, patenteando o seu maior reconhecimento.

Quinta, 20 de Dezembro de 1961

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo nesta redacção

tamos certos de que mais e melhor poderá ser apresentado. Agradecemos o amável convite que nos foi dirigido para assistir a esta Festa de Natal.

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO

Telef. 28575 PPC

Depósito (de Lãs para tricot (e das Malhas «Aéfe»

GABARDINES

Centro Comercial Caciense

A todos os seus estimados clientes, deseja um Natal Feliz e um Ano Novo repleto de prosperidades.

BOLO REI ESPECIAL

(Remessas diárias até ao dia de Reis)

Completo sortido de cartas, postais e cartões de Boas Festas

Grande sortido de Brinquedos — Doce fino — Passas de uva e ameixa — Broas de Natal — Vinhos finos e Espumantes — Vinhos em estojos próprios para ofertas.

Fazendas — Malhas — Miudezas, etc. a preços excepcionais

Durante a campanha do Natal, grandes descontos nos Fogões a gás, Esquentadores e uma garrafa de Gás Mobil grátis, para cada contrato firmado até ao A-o Novo.

Aproveite esta oportunidade no

Centro Comercial Caciense

Telefone 91241 — CACIA

Este estabelecimento esta aberto amanhã (Domingo) e encerrado segunda-feira (Dia de Natal)

De Esgueira

Cortejo de Oferendas. — Em benefício das obras da nossa greja paroquial, vai realizar-se "qui um cortejo de oferendas no dia de Ano Novo.

Todos os esgueirenses devem mandar as suas ofertas, para que o cortejo seja numeroso e o seu produto compensador.

Mas que acesso? — Existe nesta localidade mais um Bairro, que fica situado nos Arealis do Norte, mas francamente não podemos compreender como houve alguém que se aventurou a fazer ali moradias, pois que as comunicações são do pior que se pode imaginar.

Fomos lá um dia e juramos para nunca mais, tal é o estado dos caminhos que lhe dão acesso.

Bem haja o policiamento. — Depois que esta freguesia da cidade é policiada diariamente, nunca mais aqui se tornaram a registar desordens, o que nos apraz registar.

Sempre há respeito e consideração pela autoridade.

Basquetebol. — O grupo de Basquetebol do Club do Povo de Esgueira jogou aqui no domingo, com o Atlético de Cuenjães, a quem ganhou por 43-32.

— Hoje, sábado, deslocou-se a S. João da Madeira, onde vai jogar com o Sanjoanense.

O grupo esgueirenses deve classificar-se para o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão.

Visita. — A fim de passar o Natal com sua família, encontra-se aqui o sr. Tenente Américo da Silva Ramalho, que se encontra a prestar serviço no Ministério do Exército, em Lisboa.

Doente. — Tem-se agravado os padecimentos da mãe da sr.ª D. Júlia Picado Abranches e sogra do nosso amigo sr. Ernesto Castano Abranches, prevenido-se a todo o momento um desenlace.

Anos. — No dia 21 do corrente, completou duas primaveras a menina Maria da Conceição Oliveira da Silva, filha do sr. José Oliveira da Silva, serralheiro na Celulose, e de sua esposa sr.ª Maria Emília de Oliveira Neto, moradores na rua do Viso.

— Em 24, passa o seu aniversário a sr.ª D. Margarida Pereira da Costa Santos, esposa do sr. José Francisco dos Santos, aposentado da C. P.

— E em 25, completa 28 primaveras a menina Maria da Conceição Martins Rueta, filha do sr. Gonçalo António Rueta e de sua esposa sr.ª Beatriz Marques Pereira, moradores no Viso.

As nossas felicitações. — C.

Mataduchos e Alumieira

Anos. — No dia 23 faz 33 aniversários a sr.ª D. Maria da Maia Silva, esposa do sr. Manuel Maia, panificador em Sintra.

Os nossos parabéns. — C.

Desportos

FUTEBOL

Campeonato Nacional da I Divisão

10.ª Jornada (17-12-1961)

RESULTADOS GERAIS:

V. Guimarães, 3 = Académica, 0
F. C. Porto 5 = Belenenses, 0
Leixões, 5 = Salgueiros, 0
Beira-Mar, 1 = Covilhã, 1
Atlético, 1 = Lusitano, 0
Sporting, 4 = Olhanense, 1
Cuf, 1 = Benfica, 3

Jogos para amanhã

F. C. Porto = Atlético
Académica = Beira-Mar
Lusitano = Cuf
Covilhã = Sporting
Benfica = V. Guimarães
Belenenses = Salgueiros
Olhanense = Leixões

Jogos a efectuar nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Sporting	10	7	3	0	23-8	17
F.C. Porto	10	6	3	1	16-5	15
Benfica	10	5	3	2	22-10	13
Atlético	10	6	1	3	20-11	13
Belenenses	10	4	3	3	21-14	11
C.U.F.	10	5	1	4	15-13	11
Olhanense	10	3	3	4	19-15	9
Lusitano	10	4	1	5	16-15	9
Académica	10	4	0	6	10-19	8
Covilhã	10	2	3	5	10-14	7
Beira-Mar	10	2	3	5	15-23	7
Leixões	10	3	1	6	17-27	7
Guimarães	10	3	1	6	14-25	7
Salgueiros	10	2	2	6	8-25	6

De Sarrazola

Anos. — No dia 27 completa 3 anos o menino José Dias de Azevedo, filho da sr.ª Maria Rodrigues Dias, moradora no Cabeço, e de seu marido sr. Cristiano Soares de Azevedo, panificador em Lisboa.

— E em 29, faz 34 anos o sr. Angelo Panão, empregado na Celulose e morador neste lugar.

Os nossos parabéns. — C.

Da Póvoa e Paço

Anos. — No dia 24 completa 18 primaveras a menina Alegria dos Anjos Nunes dos Santos, filha do sr. António Maria Dias dos Santos, panificador em Aveiro, e de sua esposa sr.ª Prázeres Nunes dos Santos, do Paço.

Os nossos parabéns. — C.

PREÇO POPULAR

Grande sortido

de Tecidos finos lisos e estampados

LANIFÍCIOS para Homem e Senhora

Mohairs

Sempre novidades em Malhas e Tecidos

LUVAS — MEIAS GRAVATAS

Veste Pais e Filhos

Preços para revenda

Rua Agostinho Pinheiro, 11

Telefone 23575 PPC

— AVEIRO —

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 23, o sr. Dr. Francisco José Rendeiro de Araújo e Sá, médico em Cacia; a sr.ª Celeste Soares Carrelo, 26 anos, esposa do sr. João Barbosa Rodrigues Soares, empregado na Celulose, que são filha e genro do sr. Caetano Soares da Silva e de sua esposa sr.ª Rosa da Silva Carrelo, proprietários, da Agra de Cacia; a menina Eugénia de Oliveira Marques Nogueira, completa 26 primaveras, filha do sr. João Maria Marques Nogueira, de Taboeira e industrial de padaria em Parreiras (Coimbra); e a menina Mariana dos Anjos Ferreira de Sena, completa 13 primaveras, filha do sr. Arnaldo Augusto de Sena e de sua esposa sr.ª D. Isaura dos Anjos Ferreira de Sena, ausentes na América.

— Amanhã 24, o sr. Londrim Augusto da Silva Baptista, filho do nosso colaborador sr. Ernesto Baptista, de Angeja e industrial de padaria no Monte da Caparica; e o menino Joaquim José Duarte Faria, 14 anos, filho do sr. José Maria Gonçalves Faria e de sua esposa sr.ª D. Cecília Rosa Duarte Faria, de Cacia e industriais de padaria em Espinho.

— No dia de Natal, a sr.ª D. Silvina Ribeiro dos Santos, 41 anos, filha do sr. Artur Ribeiro da Fonseca e de sua esposa sr.ª D. Ana dos Santos Oliveira, que também fez 67 anos no dia 19, de Angeja e industriais de padaria em Louza de Cima (Loures); a sr.ª D. Maria Rodrigues da Silva Maia, 53 anos, de Cacia, viúva do saudoso Raúl Nunes da Maia; o sr. José Nunes Morgado, de Esgueira e industrial de padaria em Aveiro; o sr. Casimiro Gonçalves Nunes da Silva, de Cacia e industrial de padaria no Porto; e a sr.ª D. Natália Pires, 39 anos, esposa do sr. Joaquim Maria Rodrigues da Cunha, comerciantes em Cacia.

— Em 26, a menina Maria Marques Migueis, colhe 25 primaveras, filha do sr. Manuel Rodrigues Migueis Júnior e de sua esposa sr.ª D. Laurentina Marques de Bastos, de Taboeira e industriais de padaria em Vale de Figueira.

— Em 27, a sr.ª D. Sylvie do Nascimento Paiva Baptista da Silva, 76 anos, residente em Viseu, viúva do saudoso caciense Capitão Celestino Baptista da Silva; e o sr. José António dos Santos (o Gaudêncio), 82 anos, de Cacia.

— Em 28, o sr. Henrique Ramos, proprietário da Fotografia Central, de Aveiro.

— E em 29, a menina Maria Manuela da Silva Pinho, completa 15 primaveras, filha do sr. Florindo Dias de Pinho e de sua esposa sr.ª Maria Altina da Silva Pinho, de Angeja e residentes em Algés; a sr.ª D. Maria Simões Teixeira, 47 anos, esposa do sr. José Nogueira Simões, da Quinta e residentes em Tomar; e a sr.ª Filomena de Jesus Sequeira Santos, 36 anos, companheira do sr. Acácio Manuel dos Santos, residentes na Covilhã.

Relógios Vendem-se novos

Fazem-se concertos

Raúl Pereira Rufino

Junto ao Largo do Cruzeiro
ESGUEIRA — AVEIRO

Conceição Lopes de Oliveira Ascenção

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravera

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.ª Dt.

Telef. 38164 — LISBOA

De Taboeira

Falecimentos. — No dia 13 faleceu neste lugar o sr. David Rodrigues Migueis, solteiro, de 77 anos, que há 3 se encontrava paralisado e vivia com seus sobrinhos sr. Anónio Rodrigues Migueis, panificador em Vila Nova de Gaia e sua esposa sr.ª Aurora Simões Maia.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte com a incorporação das irmandades locais e um sacerdote, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidas 10 coroas e conduziu a chave da urna o seu sobrinho sr. António Maria Rodrigues Migueis.

— Também faleceram os meninos Jo é Maria Ferreira Gomes, de 4 meses, filho da sr.ª Rosa Gomes Ferreira; e uma filha do sr. Sebastião Nunes dos Santos e de sua esposa sr.ª Maria Simões Marques.

Tratou dos funerais a Agência Capela de Esgueira.

A's famílias doridas, enviamos sentidos pésames.

Anos. — No dia 26 completa 14 primaveras a menina Maria Agostinha Alfaro dos Santos, filha do sr. Carmindo Marques dos Santos, panificador em Albandra, que também passou o seu aniversário no dia 17, e de sua esposa sr.ª D. Clarisse Alfaro dos Santos, residentes naquela vila.

— Em 27, completa 3 primaveras a menina Maria Clara Alves Dias da Silva, filha do sr. José Pereira Alves da Silva, que também faz 28 anos no dia 2 de Janeiro próximo, e de sua esposa sr.ª Idalina Dias da Silva.

— E em 29, faz 45 anos o sr. José Maria Simões dos Aídos, panificador em Coimbra (V. N. Gaia).

As nossas felicitações. — C.

De Angeja

Anos. — No dia 24 completa 12 primaveras a menina Maria Eduarda Valente Pinho, filha do sr. Altino Nunes de Pinho, empregado no Parque Material de Estradas de Aveiro, e de sua esposa sr.ª Maria Augusta Valente Matos, moradores no Cabeço.

— Em 25, faz 16 anos o sr. Eduardo Rodrigues de Almeida, estudante do 5.º ano das Escolas Técnicas, filho do sr. José Maria Rodrigues de Almeida e de sua esposa sr.ª D. Hortência dos Prazeres, industriais de padaria em Lisboa.

— Em 28, faz 21 anos o sr. Henrique Rodrigues Pena e sua irmã sr.ª Luísa de Jesus Rodrigues Pena, faz 33 anos também nesse dia, esposa do sr. Armindo Tavares da Silva, panificador em Lisboa, filhos e genro do sr. Joaquim Rodrigues da Pena, morador nesta freguesia, que foi passar umas semanas a Castelo de Vide, sua terra natal.

— E em 29 faz anos a sr.ª D. Maria Pereira da Silva Pires, esposa do sr. José Pires, nossos conterrâneos e comerciantes em Benguela (Angola).

As nossas felicitações. — C.

De Vilarinho

Anos. — No dia 17 do corrente fez 78 anos o sr. António Gonçalves de Sousa, proprietário, deste lugar.

— Em 18 completou 10 anos o menino António Agostinho da Silva Torres, filho do sr. António da Silva Torres Júnior e de sua esposa sr.ª D. Celeste Torres, industriais de padaria no Porto.

— E em 22, passou o 46.º aniversário do sr. Manuel da S.ª a Torres Júnior, industrial de padaria no Porto.

Os nossos parabéns. — C.

Manuel Valente Pereira

Castrador diplomado pela Escola Superior de Medicina Veterinária de Lisboa

Bunheiro — Murtosa

PO
UNEL
Umagem
UER
UR
UNCO
UR
Univar
UMETRI-
Z
Umovel
Umicotar
eIRO
6.10S
"BOATA"
"O RCIO"
de
FOLHETS
tênua
EXICIAL
Extível
em 1962
Bilhete de
"Orcio"
P. 99
GABARDINES
ARMAZÉM SÉRGIOS
Tel. 22228

Confie os seus capitais a

PINTO DE MAGALHÃES

BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais



Capital e reservas: setenta e cinco milhões de escudos

PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53
Telefone, 20133 P.P.C.A.

LISBOA — Rua do Ouro, 95-99
Telefone, 366056 P.P.C.

AMARANTE — ARCOS DE VALDEVEZ — PENICHE
VILA DA FEIRA — FÁTIMA — ELVAS

CORRESPONDENTE NO BRASIL

Casa Bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.^{da}
RUA DO OUIDOR, 86 - RIO DE JANEIRO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Manuel Duarte Ramos
Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas

Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, erostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Ulente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.^{da}

Rua da Prata, 237 - LISBOA (70)

CASA MENDES

de: — Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS

SPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica

Casa de mobílias completas e avulso — Materiais de construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.

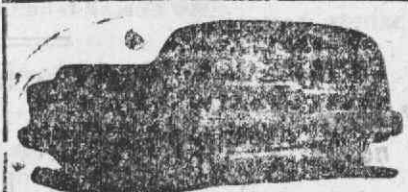
Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.

Pregos e diversos artigos de ferreiros

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA



A. A. Abrantes, Filhos, L.^{da}

CONSTRUTORES DE FORMAS DE PADARIAS, PASTELARIAS, CERÂMICAS E TODOS OS UTENSÍLIOS PARA A PANIFICAÇÃO

TELEG. CASA ABRANTES

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA VOSTRA INDÚSTRIA
CASA FUNDADA EM 1913

BORRALHA - ÁGUEDA

Esta casa, com quase meio século de existência ao serviço da Panificação, continua no seu sistema de BEM SERVIR, tendo ultimamente estudado a forma de melhorar, com optimos resultados e grande economia, a construção de:

Fornos de Padarias, Pastelarias e Cerâmicas, bem como tudo para a Panificação.

Telefs. — Escritório: 59130
Residência: 59325 e 59367

Preços sem confronto

Preferi-la é ter a certeza de ser bem servido, tanto em resultados práticos como económicos.

Oficina de Serralharia Mecânica

DE

António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683

ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas

Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações



Bicicletas

RALEIGH. — 1.770\$00

ATLANTIC. 954\$00

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.º

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

E critório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
Telefone 638008

Agente no Norte do País *Guilherma M. Coelho*
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Agência Funerária Carvalho

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA

Rua da República — CACIA — Telef. 91210

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.

Urns para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.

Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS

JOIAS — OURO

PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Oficina

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de: — ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lualite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitratos e artesanais

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Apartado 58 — Telef. 23529 — VERDEMILO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa

SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

LOJA NOVA

Rua da Liberdade — ANGEJA — Tel. 91152

de

Raúl Simões Nogueira da Silva

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas. Aceitam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.